



CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em janeiro de 2010, variação positiva de 1,25 pontos percentuais em relação a dezembro de 2009.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco Reais), utilizou, em janeiro de 2010, 38,10% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 177,17 (Cento e Setenta e Sete Reais e Dezessete Centavos) em oposição a R\$ 174,98 (Cento e Setenta e Quatro Reais e Noventa e Oito Centavos) de dezembro de 2009.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 287,83 (Duzentos e Oitenta e Sete Reais e Oitenta e Três Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de janeiro de 2009, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 91 horas e 47 minutos, em oposição a 89 horas e 31 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: banana caturra, 15,02%; açúcar, 14,90%; margarina, 6,67%; farinha de mandioca, 4,73%; e, pão-de-sal, 4,51%.

Os produtos que apresentaram queda em seus preços foram: óleo de soja, -6,09%; café, -5,15%; carne bovina de segunda, -4,51%; leite tipo C, -3,33%; tomate, -1,23%; e, batata inglesa, -0,18%.

Vale ressaltar que o feijão foi o único produto a manter preço estável no mês de janeiro quando comparado a dezembro de 2009.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JANEIRO DE 2010.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		DEZEMBRO	JANEIRO	DEZEMBRO	JANEIRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	41,47	39,60	21h 24 "".	20h 26 "".	-4,51
2. Leite tipo C	6,0 l	9,00	8,70	04h 38"	04h 29"	-3,33
3. Feijão	4,5kg	8,03	8,03	04h 08"	04h 08"	Estável
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,20	5,51	02h 41"	02h 50"	5,96
5. Farinha	3,0kg	7,18	7,52	03h 42"	03h 52"	4,73
6. Tomate	12,0kg	28,52	28,17	14h 00"	14h 32"	-1,23
7. Batata	6,0kg	10,80	10,78	05h 34"	05h 56"	-0,18
8. Pão de Sal	6,0kg	40,09	41,90	20h 41"	21h 37"	4,51
9. Café	300 g	3,30	3,13	01h 42"	01h 36"	-5,15
10. Banana-caturra	7,5kg	10,12	11,64	05h 13"	06h 05"	15,02
11. Açúcar	3,0kg	5,10	5,86	02h 37"	03h 01"	14,90
12. Óleo	750ml	1,97	1,85	01h 01"	00h 57"	-6,09
13. Margarina	750g	4,20	4,48	02h 10"	02h 18"	6,67
TOTAL		174,98	177,17	89h 31"	91h 47"	1,25

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia